**Avaliação da cobertura vacinal da Influenza A H1N1 na região da Campanha, RS**

Infecções do sistema respiratório são encarregadas por alta morbilidade e mortalidade no mundo. A maior parte dessas infecções é produzido por vírus, sendo o da influenza o mais comum capaz estimular complicações como, tendo como exemplo, a pneumonia. Nos idosos, em especial, o vírus influenza tem como consequência grandes custos ao Sistema Único de Saúde com atendimento médico e internações hospitalares. A prevenção com vacinação da influenza é um dos programas disponibilizados pelo SUS dentre diversos outros que possibilitam a melhoria da saúde. O esquema de vacinação contra a influenza possui cobertura a populações mais vulneráveis, com maior risco de infecção. No inicio, a vacina foi disponibilizada para população idosa, no entanto, no ano de 2008, tornou-se ampla para profissionais da saúde, população indígena, população privada de liberdade, e em 2009 para gestantes, crianças de 6 meses a 2 anos de idade e portadores de doenças crônicas . O presente trabalho tem por objetivo avaliar a cobertura vacinal anti-influenza na população da região da 7ª coordenadoria regional de saúde (7ª CRS), do estado do Rio Grande do Sul. O trabalho foi desenvolvido com a coleta de informações através de dados disponíveis no núcleo regional de vigilância em saúde, localizado na cidade de Bagé; em conjunto com a revisão em artigos e revistas eletrônicas*.* Segundo os dados disponíveis pelo núcleo regional de vigilância em saúde, Bagé/7ªCRS recebeu 56.899 doses de vacinas, aonde estimaram imunizar no mínimo 80% dos grupos elegíveis pelo Ministério da Saúde. Até a primeira quinzena de agosto já haviam sido imunizadas 78,5% da meta estimada para a CRS, aonde não haviam registros de evento adverso relacionado a vacina da Influenza. De acordo com a vigilância epidemiológica, até o presente momento foi recebido 55 notificações de casos suspeitos de H1N1; destes, 25 foram confirmados como Influenza A/H1N1, aonde um na cidade de Ácegua, dez na cidade de Bagé, quatorze na cidade de Dom Pedrito; outros 30 casos foram descartados. Houve um registro de óbito por Influenza até o presente momento. Conforme os dados disponíveis, nenhum desses 55 casos suspeitos notificados eram em gestantes. Tendo em conta os resultados obtidos através da referente pesquisa constata-se que foi positiva a abrangência da vacina na região da Campanha.

Palavras-chave: gripe; vacina; epidemiologia;